

CUIDADOS HOLÍSTICOS DE ENFERMAGEM NA GESTÃO DA DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA

Francisca Josilene Soares de Souza

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará.

Maria Vitória Sousa Silva

Enfermeira pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, Redenção, Ceará.

Link do ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9325-7985>

Maria Adriana Martins e Silva

Mestranda em Enfermagem pela UNILAB, Redenção, Ceará.

Link do ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4024-6203>

Maria Geângela da Silva Oliveira

Mestranda em Enfermagem pela UNILAB, Redenção, Ceará.

Link do ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-0531-4264>

Sara do Nascimento Cavalcante

Mestrado em Enfermagem pela UNILAB, Redenção, Ceará.

Link do ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3565-2151>

José Erivelton de Souza Maciel Ferreira

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará. Doutorando em Enfermagem pela UNILAB, Redenção, Ceará.

Link do ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2668-7587>

Maria do Rosário Alves Pinto

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará.

Lara de Sousa Moreira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará.

Denise Regina Vaz Pereira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI,

Fortaleza, Ceará.

RESUMO: Introdução: A dor crônica não se limita à sensação física de desconforto, mas envolve uma experiência multidimensional que afeta profundamente o bem-estar psicológico e social do paciente. **Objetivo:** realizar uma revisão bibliográfica sobre os cuidados de enfermagem aplicados a pacientes adultos ou idosos com dor crônica, com ênfase na abordagem holística. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa. Para realizar a busca bibliográfica, foram utilizados os descritores do Descritores em Ciências da Saúde na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde: “dor crônica”, “enfermagem holística”, “idoso” OR “adulto”. Com auxílio dos operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão foram: artigos que abordassem os cuidados de enfermagem aplicados a pacientes com dor crônica; artigos que contemplassem a perspectiva holística no manejo da dor crônica, estudos que envolvessem pacientes adultos ou idosos e artigos disponíveis para leitura integral. **Resultado:** A estratégia de busca adotada resultou em oito artigos. Após a análise dos resumos, quatro artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão, e, após a leitura integral, três artigos foram descartados por não responderem à pergunta de pesquisa. Dessa forma, foi selecionado um estudo. O principal achado foi que as técnicas holísticas são eficazes em reduzir a dor e aumentar o conforto das gestantes. **Conclusão:** Conclui-se que a enfermagem holística pode ser aplicada no manejo da dor crônica, não apenas como uma abordagem complementar, mas como uma estratégia eficaz de cuidado que considera as múltiplas dimensões da dor.

DESCRITORES: Dor Crônica; Enfermagem Holística; Adulto; Idoso.

HOLISTIC NURSING CARE IN CHRONIC PAIN MANAGEMENT: A CRITICAL LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Chronic pain is not limited to the physical sensation of discomfort, but involves a multidimensional experience that profoundly affects the patient’s psychological and social well-being. **Objective:** to conduct a literature review on nursing care applied to adult or elderly patients with chronic pain, with an emphasis on the holistic approach. **Method:** This is an integrative review. To perform the literature search, the following descriptors from the Health Sciences Descriptors database were used: “chronic pain”, “holistic nursing”, “elderly” OR “adult”. With the help of the Boolean operators AND and OR. The inclusion criteria were: articles that addressed nursing care applied to patients with chronic pain; articles that contemplated the holistic perspective in the management of chronic pain, studies involving adult or elderly patients and articles available for full reading. **Result:** The search strategy adopted resulted in eight articles. After analyzing the abstracts, four articles were excluded because they did not meet the inclusion criteria, and after

reading them in full, three articles were discarded because they did not answer the research question. Thus, one study was selected. The main finding was that holistic techniques are effective in reducing pain and increasing the comfort of pregnant women. **Conclusion:** It is concluded that holistic nursing can be applied in the management of chronic pain, not only as a complementary approach, but as an effective care strategy that considers the multiple dimensions of pain.

DESCRIPTORS: Chronic Pain; Holistic Nursing; Adult; Elderly.

INTRODUÇÃO

A dor crônica é amplamente reconhecida como uma das maiores prioridades globais de saúde pública, dada sua alta prevalência e o impacto devastador que exerce sobre os indivíduos afetados. Estima-se que aproximadamente 1 em cada 10 adultos experimente essa condição, sendo sua prevalência duas vezes mais comum em mulheres do que em homens, com um aumento considerável entre aqueles com mais de 40 anos (Mansfield *et al.*, 2016). Esse fenômeno representa não apenas um desafio clínico, mas também uma preocupação significativa para as políticas de saúde pública, pois a dor crônica está intimamente relacionada a determinantes sociais, econômicos e políticos, amplificando seu impacto sobre a qualidade de vida das pessoas (Zimmer *et al.*, 2022).

A dor crônica não se limita à sensação física de desconforto, mas envolve uma experiência multidimensional que afeta profundamente o bem-estar psicológico e social do paciente. Seus efeitos adversos incluem a redução da capacidade funcional, dificuldades nas interações sociais, comprometimento da saúde mental e, em muitos casos, a deterioração das condições de vida do paciente. Tais impactos tornam a dor crônica uma condição complexa que exige abordagens de tratamento que não apenas tratem a dor física, mas que também integrem cuidados psicológicos, emocionais e sociais (Pandelani *et al.*, 2023). O tratamento eficaz dessa condição exige, portanto, estratégias que considerem a totalidade do ser humano, reconhecendo a interconexão entre os diferentes aspectos da saúde.

Nesse cenário, a Enfermagem Holística se apresenta como uma abordagem promissora para o manejo da dor crônica, oferecendo um modelo de cuidado que vai além da simples aplicação de intervenções técnicas. A Enfermagem Holística é fundamentada nas filosofias do holismo e do humanismo, e sua prática está centrada no reconhecimento do paciente como um ser único, cuja experiência de dor é multifacetada e deve ser abordada de forma integral. Para Frisch e Rabinowitsch (2019), essa abordagem reconhece a interdependência dos aspectos físico, emocional, mental e espiritual da experiência humana, e busca promover um cuidado que respeite essa complexidade. Ao adotar essa perspectiva, o enfermeiro não apenas trata os sintomas da dor, mas também se envolve de maneira empática e colaborativa com o paciente, reforçando a importância do relacionamento terapêutico e da mutualidade na construção do cuidado.

A Enfermagem Holística, portanto, propõe a restauração do equilíbrio do paciente, considerando suas necessidades individuais e promovendo práticas de cuidado que promovam o empoderamento e a autonomia (Rodrigues; Matos; Freitas, 2024). Através de uma comunicação aberta e respeitosa, o enfermeiro atua como facilitador no processo de autocuidado, incentivando o paciente a tomar decisões informadas sobre seu tratamento e a assumir um papel ativo em sua jornada de recuperação. Em vista disso, a implementação de abordagens holísticas para o manejo da dor crônica tem mostrado resultados promissores, melhorando a adesão ao tratamento e, conseqüentemente, a qualidade de vida dos pacientes.

Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre os cuidados de enfermagem aplicados a pacientes adultos ou idosos com dor crônica, com ênfase na abordagem holística. Pretende-se, assim, aprofundar o entendimento sobre as práticas de enfermagem que podem contribuir para um cuidado integral e centrado no paciente, integrando diferentes dimensões do ser humano no manejo da dor crônica e, assim, promovendo uma melhora significativa na qualidade de vida desses pacientes.

METODOLOGIA

Este estudo configura-se como uma revisão bibliográfica, conforme delineado por Gil (2022), sendo um método que se fundamenta na análise de materiais já publicados, permitindo a avaliação do estágio atual do conhecimento sobre um tema específico. O objetivo principal da revisão foi identificar e analisar os cuidados de enfermagem aplicados a pacientes adultos ou idosos com dor crônica, com foco na perspectiva da enfermagem holística. A escolha desse tema é justificada pela crescente necessidade de uma abordagem integrada e centrada no paciente para o manejo da dor crônica, especialmente em idosos e adultos, cujas condições muitas vezes apresentam características complexas e multifacetadas.

A pergunta norteadora da pesquisa foi: Quais os cuidados de enfermagem ao paciente adulto ou idoso com dor crônica numa perspectiva de enfermagem holística? Essa questão guiou todo o processo de busca e seleção dos artigos, uma vez que o foco central está em compreender as práticas de enfermagem que abordam de forma integral as diferentes dimensões da dor crônica, considerando tanto os aspectos físicos quanto psicológicos, emocionais e sociais dos pacientes.

Para realizar a busca bibliográfica, foram utilizados os descritores do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A combinação de descritores foi: (“dor crônica”) AND (“enfermagem holística”) AND (“idoso” OR “adulto”), buscando artigos que tratassem da dor crônica e dos cuidados de enfermagem, com ênfase na abordagem holística para pacientes adultos e idosos. Além disso, para garantir uma visão abrangente e internacional sobre o tema, realizou-se uma segunda busca utilizando os mesmos descritores em inglês: (“Chronic Pain”) AND (“Holistic

Nursing”)AND (“Aged” OR “Adult”). Essa abordagem trilingue (português, inglês e espanhol) foi adotada para permitir uma inclusão mais ampla de estudos relevantes de diferentes contextos geográficos e culturais.

A pesquisa foi filtrada para incluir apenas artigos disponíveis em texto completo, garantindo a possibilidade de leitura integral e uma análise detalhada de suas metodologias, resultados e conclusões. Foram priorizados artigos publicados em português, inglês e espanhol, uma vez que essas línguas são predominantes nas áreas da saúde e da enfermagem, e possuem um grande volume de produção científica relevante para o tema.

A seleção dos estudos foi realizada de forma rigorosa, com base nos seguintes critérios de inclusão: (1) artigos que abordassem diretamente os cuidados de enfermagem aplicados a pacientes com dor crônica; (2) artigos que contemplassem a perspectiva holística no manejo da dor crônica; (3) estudos que envolvessem pacientes adultos ou idosos, considerando a especificidade da dor crônica nessas faixas etárias; e (4) artigos disponíveis para leitura integral. Os critérios de exclusão envolveram estudos que não abordavam a dor crônica ou a enfermagem holística, bem como aqueles que não atendiam ao escopo da população adulta ou idosa.

Após a seleção inicial, os artigos foram analisados em profundidade, com ênfase nas metodologias empregadas, nos tipos de intervenções de enfermagem descritas e nos resultados encontrados. As informações extraídas foram agrupadas e organizadas em categorias temáticas, visando responder à pergunta de pesquisa. Este processo de análise permitiu identificar padrões e tendências nas práticas de enfermagem holística, bem como as evidências sobre sua eficácia no manejo da dor crônica.

Dessa forma, a revisão não só proporcionou um panorama atualizado sobre os cuidados de enfermagem para pacientes com dor crônica, mas também ofereceu uma reflexão sobre a importância de uma abordagem holística, que integra os aspectos físicos, emocionais e sociais do paciente, favorecendo a promoção de um cuidado mais completo e centrado nas necessidades do indivíduo.

RESULTADOS

A estratégia de busca adotada no presente estudo resultou em oito artigos inicialmente selecionados. Desses, todos os artigos estavam em inglês. Após a análise dos resumos, quatro artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão, e, após a leitura integral, três artigos foram descartados por não responderem diretamente à pergunta de pesquisa, que se centra nos cuidados de enfermagem ao paciente adulto ou idoso com dor crônica sob a ótica da enfermagem holística. Dessa forma, após a triagem, foi selecionado um estudo que se mostrou alinhado aos objetivos da revisão.

O estudo de Charles *et al.* (2016) é um estudo quase experimental que investigou a eficácia de intervenções holísticas no alívio da dor em gestantes com dores não emergentes

associadas à gravidez. A amostra foi composta por 31 gestantes com idades variando entre 18 e 40 anos, que apresentavam condições de dor preexistentes, como cefaleias crônicas e outras dores crônicas exacerbadas pela gravidez. Este estudo foi escolhido, pois reflete a aplicação de uma abordagem holística, que é central ao tema deste trabalho, além de abordar a dor crônica, um fenômeno de alta prevalência entre a população adulta e idosa.

A principal questão do estudo de Charles *et al.* (2016) foi avaliar a eficácia de técnicas holísticas em reduzir a dor e aumentar o conforto das gestantes. O estudo foi desenvolvido por meio de três sessões educativas semanais, durante as quais as participantes aprenderam a aplicar técnicas terapêuticas de forma autônoma, como hidroterapia, exercícios físicos, relaxamento, auto-hipnose, aromaterapia e musicoterapia. Além disso, algumas técnicas necessitavam da participação de outra pessoa, como massagem e acupressão. Essas intervenções foram escolhidas por sua capacidade de abordar múltiplos aspectos da dor, considerando as dimensões físicas, psicológicas e emocionais, elementos fundamentais na concepção holística do cuidado.

Ao final da intervenção, os resultados indicaram uma redução significativa nos níveis de dor das participantes, além de um aumento nos níveis de conforto, conforme avaliado antes e depois da aplicação das técnicas. Em relação ao uso de medicamentos, observou-se uma redução do uso de opioides entre as gestantes que inicialmente faziam uso desses fármacos. Das três gestantes que relataram o uso de opioides no início do estudo, duas interromperam o uso ao final da intervenção, sugerindo que as técnicas holísticas não apenas aliviaram a dor, mas também reduziram a dependência de medicamentos, o que é um importante achado, dado o crescente debate sobre o uso excessivo de analgésicos opioides e seus riscos associados, como dependência e efeitos colaterais (Darnall *et al.*, 2018).

Além disso, uma avaliação a longo prazo foi realizada para observar a manutenção dos efeitos positivos das técnicas aplicadas. O contato telefônico, realizado próximo ao parto, mostrou que a maioria das participantes manteve o uso das técnicas aprendidas. Das 23 gestantes alcançadas, 21 continuaram utilizando as técnicas de forma autônoma, o que sugere que as intervenções não só tiveram efeito imediato, mas também forneceram habilidades duradouras para o manejo da dor, alinhando-se ao princípio da autocuidado, tão valorizado na enfermagem holística (Meleis, 2018).

DISCUSSÃO

Os resultados do estudo de Charles *et al.* (2016) reafirmam o potencial das abordagens holísticas no manejo da dor crônica, especificamente no contexto da gravidez, mas com implicações mais amplas para o cuidado de pacientes com dor crônica em geral. A dor crônica, sendo uma condição complexa e multifacetada, não pode ser abordada apenas do ponto de vista físico. Ela envolve uma interação dinâmica entre fatores biológicos, psicológicos, sociais e espirituais, exigindo um cuidado integral que vá além da simples

administração de medicamentos.

A Enfermagem Holística propõe justamente essa visão ampla do paciente, considerando sua totalidade e tratando a pessoa como um ser único, com necessidades individuais (Frisch & Rabinowitsch, 2019). Nesse sentido, as intervenções utilizadas por Charles *et al.* (2016) podem ser vistas como práticas que não só aliviam a dor, mas também promovem o bem-estar psicológico e social, oferecendo uma alternativa eficaz ao tratamento convencional com medicamentos, particularmente em contextos onde a dor é crônica e resistente ao tratamento farmacológico.

Além disso, a redução no uso de opioides observada no estudo pode ser vista como uma das maiores contribuições das terapias holísticas no manejo da dor crônica. O uso excessivo de opioides é um problema crescente em muitos países, e estratégias que possam reduzir a dependência desses medicamentos são extremamente valiosas. Estudos recentes têm demonstrado que técnicas como aquelas utilizadas no estudo de Charles *et al.* (2016) podem ser eficazes na gestão da dor sem a necessidade de recorrer a analgésicos opioides, contribuindo para o alívio da dor de forma segura e sustentável (Bair *et al.*, 2015).

A aplicação das intervenções no contexto da dor crônica, como visto nesse estudo, também levanta a importância de incorporar práticas que envolvam o paciente no processo de cuidado, promovendo sua autonomia e empoderamento. A filosofia de cuidado holístico sugere que a dor não é apenas uma sensação física, mas um fenômeno que envolve dimensões emocionais e espirituais, e as intervenções holísticas, como a auto-hipnose e a musicoterapia, podem contribuir significativamente para o alívio do sofrimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

fim, este estudo contribui para o entendimento de como a enfermagem holística pode ser aplicada no manejo da dor crônica, não apenas como uma abordagem complementar, mas como uma estratégia eficaz de cuidado que considera as múltiplas dimensões da dor e promove o bem-estar geral do paciente. A continuidade do uso das técnicas holísticas pelas gestantes mesmo após a conclusão do estudo sugere que essas práticas podem ser facilmente integradas ao cotidiano dos pacientes, proporcionando-lhes ferramentas para o manejo da dor de forma autônoma e sustentável.

Em um contexto mais amplo, as descobertas deste estudo reforçam a necessidade de se integrar práticas holísticas no cuidado da dor crônica, especialmente em uma sociedade onde a dependência de medicamentos e os efeitos colaterais dos tratamentos convencionais são preocupações crescentes. A Enfermagem Holística, ao tratar o paciente como um ser integral, oferece um modelo de cuidado inovador e eficaz para o manejo da dor, com base em uma abordagem personalizada que respeita as particularidades de cada indivíduo.

REFERÊNCIAS

CHARLES, N. A.; YOUNT, S.; MORGAN, A. Comfort over Pain in Pregnancy. **Pain Management Nursing**, [s. l.], v. 17, n. 3, p. 197–203, 2016. Disponível em: <http://www.painmanagementnursing.org/article/S152490421600076X/fulltext>. Acesso em: 10 jun. 2024.

FRISCH, N. C.; RABINOWITSCH, D. What's in a Definition? Holistic Nursing, Integrative Health Care, and Integrative Nursing: Report of an Integrated Literature Review. **Journal of holistic nursing : official journal of the American Holistic Nurses' Association**, [s. l.], v. 37, n. 3, p. 260–272, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31257971/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Barueri [SP]: Atlas, 2022.

HEATH, L.; PHILIP, A. Chronic pain care: time for excellence. **Family Medicine and Community Health**, [s. l.], v. 8, n. 2, p. 285, 2020. Disponível em: </pmc/articles/PMC7299012/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

MANSFIELD, K. E. et al. A systematic review and meta-analysis of the prevalence of chronic widespread pain in the general population. **Pain**, [s. l.], v. 157, n. 1, p. 55, 2016. Disponível em: </pmc/articles/PMC4711387/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

NAWAI, A. Chronic Pain Management Among Older Adults: A Scoping Review. **SAGE Open Nursing**, v. 5, 2019.

PANDELANI, F. F. et al. Chronic pain: its impact on the quality of life and gender. **Frontiers in Pain Research**, [s. l.], v. 4, p. 1253460, 2023. Disponível em: </pmc/articles/PMC10534032/>. Acesso em: 12 jun. 2024.

ZIMMER, Z. et al. A global study of pain prevalence across 52 countries: examining the role of country-level contextual factors. **Pain**, [s. l.], v. 163, n. 9, p. 1740, 2022. Disponível em: </pmc/articles/PMC9198107/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

RODRIGUES, A. A.; MATOS, A. H. C.; FREITAS, J. C. de. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: INTEGRANDO UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA. **Revista Contemporânea**, [S. l.], v. 4, n. 6, p. e4467, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/4467>. Acesso em: 20 jun. 2024.